

SPA SOCIAL

Jaqueline Donata Figueiredo dos SANTOS¹

Tânia Viana CORREA²

Alexandra Azevedo CARVALHO³

¹⁻² Estudantes de Estética e Cosmética da Universidade Vale do Rio Verde (UninCor).
jaquelineestilo@hotmail.com , taninhaviana@hotmail.com

³ Orientadora e professora do Curso de Estética e Cosmética da Universidade Vale do Rio Verde (UninCor).
coordenacao.cosmetologia@unincor.edu.br

RESUMO:

Spa é uma expressão reduzida que traduz Serviço Personalizado de Atendimento. Este termo provém do latim '*salute per aqua*', que tem o sentido literal de 'saúde pela água'. Atualmente, o termo é utilizado para espaços comerciais que oferecem serviços de saúde diversos. Baseando-se no conceito de que saúde é qualidade de vida, há uma ampla utilização dos SPAs para a inserção de uma cultura que revele a beleza como reflexo da boa saúde física e mental. Fundamentações que redirecionam o campo da saúde pública para um aspecto muito mais abrangente, impulsionando a multidisciplinaridade dos serviços prestados, valorizando a forma de prevenção como a mais efetiva é que torna oportuno a implantação de Spas sociais como uma importante contribuição nesse sentido, por ter em cada serviço oferecido, em sua essência, o referencial da saúde, beleza e do bem-estar, propriamente dito. O Spa Social visa melhorias na qualidade de vida de determinadas comunidades, desenvolvendo a valorização desses indivíduos, voltado para o resgate da auto-estima, fazendo o uso de aplicações das terapias alternativas em benefício da saúde dessa população. Neste contexto, o objetivo da implantação do Spa Social no Asilo Santo Antônio em Caxambu - MG é relacionar a atenção com a saúde individual e coletiva, tornando acessíveis práticas comuns e terapêuticas da Estética, para a prevenção e manutenção da qualidade de vida. Para isso realizou-se um estudo exploratório com levantamento de dados dos assistidos pelo asilo Santo Antônio e pesquisa bibliográfica acerca dos dados levantados para delineamento das práticas a serem executadas. Os resultados parciais apontam que a valorização da saúde e a prevenção das doenças já são observadas através de relatos e observação em vários atendidos, onde há melhora significativa nos distúrbios e/ou alterações da pele e nos aspectos emocionais, através do resgate da auto-estima e valorização da pessoa humana. Conclui-se que a demanda de idosos tem aumentado a cada dia e este trabalho será inevitável para beneficiar toda a comunidade. Enfim, a busca por vida saudável, qualidade de vida e bem estar tem alcançado um elevado número de indivíduos favorecendo o trabalho do terapeuta esteticista.

Palavras-chave: Spa. Social. Terapias.

ABSTRACT:

Spa is a reduced expression that translates personal service. This term comes from the Latin '*salute per aqua*', which has the literal meaning of 'health by water'. Currently, the term is used for commercial spaces that offer various health services. Based on the concept that health is quality of life, there is extensive use of SPAs for the insertion of a culture that reveals the beauty as a reflection of good physical and mental health. Reasons that redirect the public health field for a much more comprehensive, propelling the multidisciplinarity of the services provided, valuing form of prevention as the most effective to make timely deployment of Spas such as an important contribution to this end, for in each service offered, in essence, the benchmark of the health, beauty and well-being, itself. The Social Spa aimed at improvements in the quality of life of certain communities, developing the appreciation of these individuals back to the rescue of self-esteem, making the use of applications of alternative therapies in health benefit of this population. In this context, the purpose of the implementation of the Spa in Asylum Santo Antônio in Caxambu-MG is to relate the attention with individual and collective health, making accessible common practices and aesthetics, therapies for the prevention and maintenance of quality of life. For this a exploratory study with survey data of assisted by the asylum Santo Antônio and bibliographical research on the data collected for delineation of practices to be performed. The partial results show that the appreciation of health and prevention of diseases are observed through reports and observation in various met, where there is significant improvement in disorders and/or skin changes and emotional aspects, through the recovery of self-esteem and enhancement of the human person. It is concluded that the demand of the elderly has increased every day and this work will be inevitable to benefit the whole community. Anyway, the quest for healthy life, quality of life and well being has achieved a high number of individuals favoring beautician therapist's work.

Keywords: Spa. Social. Therapies.

1 Introdução

É grande o número de pessoas que buscam terapias que melhorem a saúde, assim como nas civilizações gregas e romanas em que se buscava a cura das enfermidades por meio do bem estar físico e emocional. Hoje é comum a prática da medicina aliada a tratamentos estéticos, ayurvédicos, shiatsu, yoga, naturoterapia, aromaterapia, acupuntura, nutrição, homeopatia, florais, musicoterapia, cromoterapia, eletroterapia etc (Gomes, et al., 1997).

O bem estar está ligado não apenas a prevenção das enfermidades, mas também a busca pela qualidade de vida. Esse fato é confirmado quando se observa o aumento da longevidade das pessoas e a erradicação das enfermidades graças aos avanços da tecnologia. Nos tempos atuais a medicina atua principalmente de forma preventiva e busca ser mais humanizada (SCLIAR, 2001).

A beleza, por sua vez, está relacionada a saúde geral, ao bem estar e a imagem profissional. A pessoa, ao sentir-se melhor, parecerá melhor (SCLIAR, 2001).

A saúde é o grande desafio do século XXI e o campo holístico é a tendência que desponta com o maior índice de crescimento para a indústria de Spas. Luxo é sinônimo de qualidade. Quando ela pode ser garantida e os tratamentos são realmente eficazes, as pessoas pagarão preços altos pra obtê-la, mesmo em período de recessão

econômica. Em um mundo extremamente exigente e estressante, as férias são o momento de reencontro com o equilíbrio e melhoria da qualidade de vida (PEREIRA, 2013).

O conceito de Spa há dez anos era outro: o spa era visto e vendido como um local exclusivamente para emagrecimento. Depois, passou a ser vendido como um complemento da estética, mas havia muita informalidade e pouco profissionalismo. Baseava-se em um atendimento em que estrutura era formada por uma maca, um aroma, uma vela, uma música e o talento da profissional na realização da massagem (CAMPOS, 2005).

Normalmente o (a) esteticista trabalhava em casa, ou atendia na casa do cliente. Na medida em que aumentava a clientela, buscava um novo e pequeno espaço (pequeno consultório estético). A partir desse momento, podemos dizer que há um novo conceito de investimento, pois, o empreendedor começa a contratar outros profissionais e equipar sua clínica com aparelhos estéticos e novos produtos (PEREIRA, 2013).

Hoje, este segmento tem um novo significado, passando a ter maior participação na indústria da beleza, já que nasce daí a cosmética das sensações, e o cliente passa a ver o serviço como uma experiência única (PEREIRA, 2013).

Assim o objetivo foi buscar a valorização dos indivíduos atendidos no Asilo Santo Antônio, Município de Caxambu-MG, relacionar a atenção com a saúde individual e coletiva, tornando acessíveis práticas comuns e terapêuticas da Estética, para a prevenção e manutenção da qualidade de vida, resgatando a auto estima, através da aplicação das terapias alternativas em benefício da saúde dessa população.

2 Metodologia

O estudo realizado foi do tipo quanti-qualitativo, onde foram selecionados participantes do Asilo Santo Antônio do Município de Caxambu Minas Gerais. O presente estudo foi constituído de análises bibliográficas relacionadas a temática, seguindo-se de estudo de campo, através de aplicação de técnicas específicas de estética.

3 Referencial Teórico

3.1 Histórico

A origem da palavra SPA advém do latim *salus per aquam*. “O uso da água no tratamento de doenças remonta aos primórdios da civilização humana, quando o homem descobriu que a lavagem de feridas com águas de determinadas fontes provocava cicatrização mais rápida.” (CAMPOS, 2005).

Os primeiros relatos sobre SPA's estão ligados às civilizações antigas, que já

utilizavam a água com a finalidade de tratamentos de cura, relaxamento e bem estar através de banhos purificantes. O termo em latim da palavra SPA “*Salute per Agua*” se traduz por “saúde avinda da água.” Outros estudos relatam que a origem da palavra SPA também estaria associada a uma pequena cidade belga chamada Spau, próxima a Liege, freqüentada pelo público que buscava banhos relaxantes e reenergizantes através da nascente de água quente que se encontrava no local (MILL,2003).

3.2 Qualidade de vida

A qualidade de vida é um dos principais objetivos que se tem perseguido nos ensaios clínicos atuais. Na pesquisa de novas metodologias para tratamento e prevenção de doenças, surgiu a necessidade de se padronizar a sua avaliação. Para tanto, a ciência médica precisou definir conceitualmente, o que ela entende por qualidade de vida. Esta definição deveria se aplicar a qualquer pessoa, entre outros tantos. Da mesma maneira, não poderia ser determinada pelas condições ambientais ou pelo comportamento influenciado pelo meio social em que se vive. Deveria ser definida como algo inerente ao indivíduo, às suas características mais pessoais, tanto nos seus aspectos constitucionais de natureza hereditária, como naqueles adquiridos durante a vida. Algo que somente o próprio indivíduo

pudesse avaliar e informar ao pesquisador, livre do julgamento a partir de valores (NOBRE, 1995).

3.3 Saúde e bem estar

No século XX, com as teorias de Einstein, surgiu um novo horizonte: a matéria vista como manifestação de energia e os homens, também formados de matéria, passaram a ser considerados seres energéticos, constituídos de vários sistemas energéticos que interagem entre si e com o meio, formando um todo, que deve sempre estar harmonioso. À antiga concepção hipocrática, porém, acrescentando o espírito à tríade mente/corpo/meio ambiente. Essa visão holística está intimamente ligada com a compreensão da ação das Terapias Alternativas e Complementares, também consideradas como medicina tradicional pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 1978 apud TROVO; SILVA; LEÃO, 2003).

Terapias Alternativas e Complementares (TAC) são as técnicas que visam à assistência à saúde do indivíduo, seja na prevenção, tratamento ou cura, considerando-o como mente/corpo/espírito e não um conjunto de partes isoladas. Seu objetivo, portanto, é diferente daqueles da assistência alopática, também conhecida como medicina ocidental, ou em que a cura da doença deve ocorrer através da intervenção direta no órgão ou parte doente. São

consideradas práticas Alternativas, quando usadas em substituição da Medicina Convencional ou Complementares quando aliadas à técnica médica alopática. O crescimento dessas terapias está relacionado não apenas à sua eficácia e baixo custo, mas também ao modo de assistência que, neste caso, tem seu foco de atenção voltado ao indivíduo, como um todo e não apenas à doença, proporcionando uma abordagem holística de assistência, já descrita na Teoria de Martha Rogers, em 1970, e Myra Estrin Levine, em 1973 (TROVO; SILVA; LEÃO, 2003).

Considerando o conteúdo acima citado, foram protocolados tratamentos como: O escalda pés que alivia dores, ajuda a relaxar, diminui edema nos pés, irritabilidade, insônia, depressão, problemas respiratórios. Para ativar o sistema imunológico pode ser utilizado sulfato de magnésio ou sal magro.

A Reflexologia Podal é uma estrutura holística reflete seus elementos, sejam órgãos ou vísceras, em vários pontos de si mesmo, como os pés, as mãos, as orelhas, a íris e também em 27 determinados pontos na pele. Cada conjunto de pontos situados em um determinado ponto do corpo recebe o nome de Microsistema pela Medicina Tradicional Chinesa (WILLS, 2000).

A Reflexologia podal pode ser conceituada como a aplicação de manipulações por pressões específicas,

utilizando-se os dedos das mãos em pontos reflexos nas próprias mãos e nos pés para estimular o fluxo de energia desarmônico nas estruturas internas do corpo humano (DOUGANS; ELLIS, 1994).

Aromaterapia que são substâncias empregadas com a finalidade de equilibrar as emoções, melhorar o bem estar físico e mental e que atuam de diversas formas no organismo, podendo ser absorvidas por meio de inalação pelas vias aéreas, por uso tópico ou ingestão. Quando inaladas, uma porcentagem mínima do óleo essencial (OE) ativa o sistema do olfato pelo bulbo e nervos olfativos, que propiciam uma ligação direta com o Sistema Nervoso Central, levando o estímulo ao Sistema Límbico, responsável pelo controle da memória, emoção, sexualidade, impulsos e reações instintivas. O restante da quantidade inalada trafega pelo sistema respiratório e chega à corrente sanguínea. Quando a atuação das moléculas ocorre por via cutânea, o óleo essencial é absorvido e transportado pela circulação sanguínea, sendo conduzido até os órgãos e tecidos do corpo. E, finalmente, quando ingeridos, as moléculas dos óleos essenciais são absorvidas pelo intestino e levadas aos diversos tecidos corporais (GNATTA; DORNLLAS; SILVA, 2011).

A Terapia Floral consiste em uma terapia totalmente natural; o medicamento apenas atua como um facilitador entre o fator energético da planta, em especial, de sua flor,

e a pessoa que o ingere. O precursor desta técnica, Dr. Edward Bach, destacava “tratem o paciente e não a doença” numa alusão ao princípio de que devemos olhar para o “ser doente” e não para a “doença no ser” (BARNARD, 1997, p. 10).

O emprego da música como elemento terapêutico justifica-se por vários motivos, entre esses se destacam: a sua importância na evolução cultural e biológica do homem; a constância de seu aparecimento na vida humana; o fato de ser um elemento não verbal; as reações e associações que seus elementos constitutivos podem provocar; a sua representação em todas as culturas e épocas, ou ainda, nos diversos momentos de nossas vidas (BARCELLOS, 1999).

A Cromoterapia, de acordo com Amber (1995), é a ciência que utiliza as cores para alterar ou manter as vibrações energéticas do corpo em sua frequência correta, atuando, assim, como um grande recurso contra um enorme volume de doenças.

Conforme Bontempo (1994), a energia emitida pelas cores consegue influenciar os campos vibracionais das estruturas vivas e, com isto, gerar diferentes reações funcionais de acordo com a frequência vibracional que cada cor emite (seu respectivo comprimento de onda interage com o campo vibracional da estrutura celular com o qual a cor entra em contato)

Nos dias atuais a massoterapia tem sido reconhecida entre os profissionais da Saúde como um excelente recurso na prevenção das dores, do cansaço físico e mental, considerada uma das terapias mais eficazes no tratamento do estresse. Por se tratar de um recurso manual não invasivo que atua proporcionando melhoria na circulação sanguínea e linfática, melhorando o metabolismo, aliviando tensões e proporcionando bem estar físico e mental (SEUBERT; VERONESE, 2008).

Segundo Boff, (1999) afirma que o toque representa o modo de ser cuidado, pois é uma mão revestida de paciência tocando sem agredir, permitindo a mobilidade do ser com quem entramos em contato. Assim, a mão de quem toca torna-se algo além do que uma simples mão, pois no estabelecimento de relações transmite quietude, carinho tocando assim o eu profundo e não apenas a superfície da consciência

MONTAGU (1986) ressaltou que a pele é o espelho do funcionamento do organismo: sua cor, textura, umidade, secura, e cada um de seus demais aspectos refletem nosso estado de ser psicológico, e também fisiológico. “Empalidecemos de medo, enrubescemos de vergonha. Nossa pele formiga de excitação e adormece diante de um choque; é o espelho de nossas paixões e emoções”. Ou seja, a estimulação cutânea

exerce uma influência altamente benéfica sobre o sistema imunológico, o que tem importantes conseqüências para a resistência contra doenças infecciosas e outros.

3.4 SPA (Serviço Personalizado de Atendimento)

A proposta de um SPA SOCIAL para os municípios é uma alternativa moderna de promoção da saúde, baseada nos princípios da medicina Naturista, que considera a saúde integral do ser humano, respeitando e cuidando do corpo, da alma e do espírito (BOMTEMPO, 1994).

Propor assim, ensinar e realizar na prática, a prevenção e cura de doenças através da elaboração de ambientes que proporcionem a utilização das Terapias Alternativas Complementares (TAC), de forma responsável e inovadora. Para tanto são aplicadas essas técnicas na promoção de bem estar e qualidade de vida (FREITAS, 2006).

3.5 Envelhecimento

Segundo os autores Andreoli, et. al (1994) o processo do envelhecimento ocorre de duas formas: fisiológico e orgânico. Na questão fisiológica é importante ressaltar que esta pode variar de acordo com cada individuo bem como sua qualidade de vida, meio ambiente e cuidados cognitivos. Ainda para os mesmos autores o processo do envelhecimento ocorre de duas formas:

fisiológico - devido à idade avançada os órgãos (rins, pulmões, sistema imunológico) são afetados, neste caso podem-se utilizar profilaxias razoáveis e orgânicas - caracteriza-se por redução na capacidade de reserva manifestada por uma resposta atenuada e mais variável ao estímulo exagerado. Na questão fisiológica é importante ressaltar que esta pode variar de acordo com cada indivíduo bem como sua qualidade de vida, meio ambiente e cuidados cognitivos.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) vêm, divulgando a necessidade de formação de profissionais para atuar na área de cuidados com a pessoa idosa, dando ênfase especial para o cuidado gerontológico em virtude de os idosos serem portadores de patologias crônicas, geralmente associadas, diminuição da reserva funcional, e alterações fisiológicas decorrentes do processo de senescência. Isso tudo compromete a independência funcional dos idosos, gerando a necessidade de cuidados que requerem um olhar diferenciado dos profissionais com eles envolvidos (GONTIJO, 2005)

3.6 Aumento do envelhecimento

A estimativa para o país é de que, em 2025, existam 31,8 milhões de idosos com sessenta anos ou mais. Considerando que em 1950 o país apresentava apenas 2,1 milhões, o

crescimento total será de 1 514% (JACOB, 2000).

Dessa forma, é comum em idosos a ocorrência de várias patologias ao mesmo tempo. Para ilustrar, numa pesquisa de 1993 na cidade de São Paulo, 14% dos idosos entrevistados disseram estar livres de doenças crônicas, ao passo que 15% afirmaram possuir cinco ou mais moléstias (LESSA, 1998).

Embora sejam passíveis de controle, as doenças crônicas podem levar a uma drástica alteração no estilo de vida dos indivíduos acometidos devido às várias incumbências impostas por seu tratamento, como regime alimentar, incômodos físicos, perdas das relações sociais e financeiras, e nas atividades como locomoção, trabalho e lazer, além da ameaça à aparência individual, à vida e à preservação da esperança (MARTINS; FRANÇA; KIMURA, 1996).

O envelhecimento não é apenas a velhice, mas um processo irreversível que ocorre durante toda a vida, do nascimento à morte; é acompanhado do declínio das funções biológicas da maior parte dos órgãos, como a redução do fluxo renal, do clearance de creatina, do débito cardíaco, da tolerância à glicose, da capacidade vital dos pulmões, da massa corpórea e da imunidade celular. A velhice saudável, no entanto, não depende só de fatores biológicos, mas também de psicológicos, como laços afetivos

satisfatórios, tolerância ao estresse, espontaneidade e otimismo (GAVIÃO, 2000).

O envelhecimento é um processo natural da vida que tem seu devido valor, pode ser pensado e planejado. Maior longevidade não é garantia de qualidade de vida, a que vai depender de fatores biológicos, psicológicos, sociais e espirituais, que vão determinar ou não a vivência de uma velhice saudável. A auto-aceitação é fundamental para que o indivíduo goste de si mesmo e se recuse a negar ou rejeitar o próprio “eu”. Uma auto-estima positiva na velhice conduz a que o indivíduo se sinta seguro, independente, respeitado, reconhecido, adequado à vida e merecedor da felicidade (VITORELI; PESSINI; SILVA, 2005).

3.7 Prevenção das doenças

A necessidade de os profissionais da saúde entenderem o processo saúde doença num paradigma diferente do modelo biomédico vigente é cada vez mais presente. Nesta mudança, Capra (1982) cita alguns aspectos dessa nova visão, entre eles a necessidade de adotarmos uma atitude mais equilibrada em relação ao conhecimento racional e intuitivo; o reconhecimento de que o meio ambiente criado por nosso sistema social e econômico tornou-se uma ameaça à nossa saúde; a existência e importância da natureza subjetiva no conceito de saúde, também fortemente influenciada pelo

contexto cultural em que é definida. Afirma que já está ocorrendo uma concepção cada vez mais holística e ecológica do mundo, em todos os meios, e que o universo não é mais visto como uma máquina, mas como um sistema vivo. Essa nova concepção enfatiza a inter-relação e interdependência essenciais de todos os fenômenos.

Gerber (1988) refere que a medicina atual, baseada no modelo de realidade newtoniana, considera, entre outros aspectos, que a fisiologia e o comportamento psicológico do ser humano dependem da máquina estrutural do cérebro, o que nos dá a compreensão de que energia é manifestação da matéria, e que o corpo é uma máquina complexa. Propõe um novo ponto de vista no qual a matéria é vista como uma manifestação da energia, baseado no paradigma einsteiniano e da física quântica, que reconhece toda a matéria como energia; dá, a essa nova visão de medicina, o nome de medicina vibracional. Essa visão considera o ser humano como um organismo multidimensional constituído de sistemas físicos/celulares em interação dinâmica com complexos campos energéticos reguladores. Refere, ainda, que, para entendermos melhor este raciocínio, devemos lembrar das imagens holográficas, ou seja, quando a luz laser incide" sobre um objeto e produz uma fotografia tridimensional, demonstrando um princípio da natureza, o de que cada parte

contém o todo. Soma-se a isso o fato do alto custo da assistência médica privada, o alto custo dos medicamentos e a precariedade da assistência prestada pelos serviços públicos, em geral.

3.8 Incidência de patologias nos idosos atendidos pelo Asilo Santo Antônio de Caxambu-MG e propostas de atendimento estético.

3.8.1 Diabetes Mellitus

O diabetes mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia, estando associado a doenças micro e macrovasculares que afetam o sistema nervoso e musculoesquelético, além de vários órgãos, como a pele, coração, cérebro e rins. É considerado uma epidemia mundial e um grande problema de saúde pública, apresentando uma prevalência estimada em 347 milhões de pessoas. No Brasil, estima-se que 9,1 milhões de pessoas sejam diabéticas (IBGE, 2014)

O Ministério da Saúde redefiniu em 2014 a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde, destacando a importância das equipes multiprofissionais para o cuidado dos usuários (BRASIL, 2014).

Os pacientes portadores de diabetes podem se submeter a procedimentos estéticos, no entanto, ao realizar tais

tratamentos é necessário que o profissional tenha muita cautela quando os fazem e conhecimento sobre o caso clínico.

A drenagem linfática é um procedimento que favorece ao portador de diabetes. Segundo GUIRRO, o objetivo básico da massagem no edema linfático é drenar o excesso de fluido acumulado nos espaços intersticiais, de forma a manter o equilíbrio das pressões tissulares e hidrostáticas. Outros procedimentos que podem ser utilizados são: cuidados com os pés, hidratação da pele, elevação dos membros inferiores (MMII) facilitando o retorno venoso

O paciente diabético pode ser considerado vulnerável para desenvolver lesões tróficas nos membros inferiores. Todo esforço deve ser feito para a prevenção do aparecimento dessas lesões e o médico que faz este primeiro atendimento deve ter esse conceito. Qualquer lesão nos pés como uma calosidade, uma fissura no calcanhar, uma micose interdigital deve ser encarada como potencialmente desencadeadora da perda do membro ou da vida (VEDOLIN et al., 2003).

3.8.2 Úlcera Venosa

Úlcera Venosa é uma lesão tissular necrótica provocada pela acumulação de sangue venoso nos tecidos, pela falta de oxigenação tissular (hipóxia), pela acumulação de produtos tóxicos provenientes

do metabolismo tissular e pelo aumento de pressão venosa distal (situa-se na maior parte dos casos no 1/3 inferior da perna). O tratamento proposto é elevação dos membros inferiores acima do coração para melhor retorno venoso e tratar com o alta frequência que irá atuar como bactericida, antiinflamatório e cicatrizante e drenagem linfática para diminuir edema.

3.8.3 Telangectasia

São vasos (vênulas, capilares ou arteríolas) permanentemente dilatados cujo diâmetro pode variar de 0,1 a 1,0mm. Na face são mais comuns nas asas nasais, dorso do nariz e região malar. São decorrentes de fatores como predisposição genética, associação com outras doenças, distúrbios hormonais e físicos, que levam a alteração do endotélio vascular e suas estruturas de sustentação. Os tratamentos são feitos através de da esclerose química, eletrocirurgia, laserterapia ou associação desses métodos (KEDE; SEBATOVICH, 2004).

3.8.4 Transtornos Psiquiátricos

A incidência de Alzheimer, esquizofrenia, transtorno afetivo e transtorno obsessivo compulsivo são freqüentes no Asilo Santo Antônio. Os tratamentos propostos para esses pacientes foram florais, terapia ocupacional, terapia do toque, musicoterapia,

aromaterapia, cromoterapia e massagens relaxante.

3.8.4 Alterações tegumentares potencialmente lesivas

O carcinoma basocelular é um tumor maligno de excelente prognóstico que raramente espalha pelo corpo (metastiza). Já o carcinoma espinocelular pode metastizar, merecendo uma atenção maior. O câncer de pele não melanoma é mais comum em homens, e sua incidência aumenta com a idade. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado em geral levam a cura do tumor.(PEREIRA, GUSTAVO ALONSO, 2012)

A causa principal dessas alterações é a exposição excessiva aos raios ultravioletas (radiação solar), onde o uso do filtro solar se faz necessário.

3.8.5 Dermatite Atópica

A dermatite atópica se caracteriza como uma doença do sistema imunológico. Constitui-se de um processo inflamatório da pele, considerado secundário à alteração do funcionamento imunológico. É uma dermatose inflamatória, recidivante, com prurido (coceira); tem curso imprevisível e é observada mais freqüentemente entre pacientes com uma história pessoal ou familiar de doenças atópicas (VALDA; OROZ;CASTILLO, 2002).

A pele fica com aspecto avermelhado, irritada e com escamação. O tratamento proposto é o uso do alta frequência e hidratação da pele.

4 Resultados

Os resultados parciais apontam que a valorização da saúde e a prevenção das doenças já são observadas através de relatos e observações em vários atendidos do Asilo Santo Antônio de Caxambu-MG, onde há melhora significativa nos distúrbios e/ou alterações da pele e nos aspectos emocionais, através do resgate da auto estima e valorização da pessoa humana.

5 Conclusão

Conclui-se que, o trabalho realizado no Asilo Santo Antônio em Caxambu – MG, foi bem aceito e obteve excelentes resultados. Nos dez meses de atuação do Spa Social foram realizadas massagens relaxantes, drenagem linfática, hidratação da pele, tratamentos eletroterápicos e principalmente a terapia do abraço. Solicitaram a nossa presença mais vezes na semana. Enfim é o relacionamento que possibilita bons resultados. É compartilhar e cuidar, trabalhar pelas pessoas, e não para elas. Precisamos agir como instrumentos e, se assim for, os pacientes motivados servem-se de nós para realizar o milagre, pois a busca por vida saudável, qualidade de vida e bem

estar tem alcançado um elevado número de indivíduos favorecendo o trabalho do terapeuta esteticista.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 483, 1 de abril de 2014. Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado. Diário Oficial da União. Brasília (DF) 2014. Seção: 1.
- BOFF L. Saber cuidar. 2ª ed. São Paulo: Vozes; 1999.
- CAMPOS, J.R.V. Introdução ao universo da hospitalidade. Campinas, SP: Papyrus, 2005.
- DOUGANS, I.; ELLIS, S. Reflexologia. 1. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- GERBER, Richard. Medicina Vibracional- Uma Medicina para o Futuro-, Editora Cultrix Ltda. São Paulo-SP: 95, 96, 97.
- GNATTA, J. R.; DORNELLAS, E.V.; SILVA, M. J. P da. O uso da aromaterapia no alívio da ansiedade. **Acta paul. enferm**, v.24, n.2, p.257-263. 2011.
- GUIRRO, E C DE O; GUIRRO, R R DE J. Fisioterapia Dermato-Funcional, 3ª edição revisada e ampliada, Barueri, SP: Manoele, 2004
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional de saúde, 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas: Brasil, grandes regiões e unidades da Federação. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; 2014.

KEDE; M P V.; SEBATOVICH, O.
Dermatologia Estética. Editora Atheneu, São Paulo-SP: 2004.

MONTAGU, A. Cuidado temo, amoroso. In: *Tocar - o significado humano da pele*. São Paulo: Suramus, 1986.

NOBRE MRC Qualidade de vida. **Arq Bras Cardiol** v. 64, n.4, p.300. 1995

ORGANIZATION MUNDIAL DE LA SALUD (OMS). Promoción y desarrollo de la medicina tradicional: informe de una reunión de la OMS. Genebra; 1978.

OLIVEIRA, L. M. N. de. Fisioterapeuta graduada pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, João Pessoa; especialista em Terapia Manual e Postural, pelo Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá, Paraná.

PORTES, L.H. Abordagem do fisioterapeuta no diabetes mellitus: revisão de literatura A literature review of the physical therapist's approach to diabetes mellitus -Fiocruz. Rio de Janeiro-RJ: **Arq. Ciênc. Saúde**, jul-set; v.22, n.1, p.2015.

ROSE J. O livro da aromaterapia: aplicações e inalações. Rio de Janeiro: Campus; 1995.

TROVO MM, SILVA MJP, LEÃO ER. Terapias alternativas/complementares no ensino público e privado: análise do conhecimento dos acadêmicos de enfermagem. **Rev Latino-am Enfermagem**, julho-agosto; v.11, n.4, p.483-9.2003.

VEDOLIN, Alessandra Carolina ; SCHMITT, Cristiano Marcos D´Alcantara ;BREDT, Caroline de Fátima Gomes ; BARROS, Marcello Barbosa ;FRANÇA, Luís Henrique Gil ; BRANCO, Rodrigo Garcia ;STAHLKE JÚNIOR, Henrique Jorge. **Pé diabético:** estudo comparativo entre diferentes formas de apresentação clínica e tratamentos Universidade Federal do Paraná, Paraná: 2003.

VITORELI, E.; PESSINI, S.; SILVA, M.J.P. da. A auto-estima de idosos e as doenças crônico-degenerativas, 2005.

WOLLINA, U.; GEBHARDT, M. Atopic dermatitis: On the role of epidermal barrier function, cytokine pattern and leukemia inhibitory factor. **Anais Brasileiros de Dermatologia**. v.74, n.3, p. 269-274.1999.